

Medicina

e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica



Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Medicina

e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica



Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica / Organizador Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0371-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.715222906>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Flauzino, Jhonas Geraldo Peixoto (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O método científico é um conjunto de regras para a obtenção do conhecimento durante a investigação científica. É pelas etapas seguidas que se cria um padrão no desenvolvimento da pesquisa e o pesquisador formula uma teoria para o fenômeno observado.

A teoria científica é considerada fiável quando a correta aplicação do método científico faz com que ela seja repetida indefinidamente, conferindo confiabilidade aos resultados.

Nesse sentido, a obra “Medicina e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica” apresenta o panorama atual relacionado a saúde e a pesquisa, com foco nos fatores de progresso e de desenvolvimento. Apresentando análises extremamente relevantes sobre questões atuais, por meio de seus capítulos.

Estes capítulos abordam aspectos importantes, tais como: a caracterização da Medicina Baseada em Evidências (MBE) e a utilidade desta no exercício clínico. A MBE é definida como a utilização responsável, explícita e fundamentada dos melhores indicadores científicos para auxiliar nas tomadas de decisões sobre os pacientes. A prática médica é entendida como vivência de relacionamento interpessoal, em que os princípios e o conhecimento do médico, juntamente com as escolhas e os desejos dos pacientes, têm atribuição preponderante, a qual deve ser somada à avaliação sistemática dos indicadores científicos como elemento crucial, também é apresentado resultado de estudos clínicos.

Esta obra é uma coletânea, composta por trabalhos de grande relevância, apresentando estudos sobre experimentos e vivências de seus autores, o que pode vir a proporcionar aos leitores uma oportunidade significativa de análises e discussões científicas. Assim, desejamos a cada autor, nossos mais sinceros agradecimentos pela enorme contribuição. E aos leitores, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de boas reflexões.

Que o entusiasmo acompanhe a leitura de vocês!

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGENS MEDICAMENTOSAS E NÃO MEDICAMENTOSAS NO MANEJO TERAPÊUTICO DE MULHERES COM A SÍNDROME TRIÁDE DA MULHER ATLETA

Larissa Borges Ferreira

Leonardo Rizier Galvão

Márcia Cristina Terra de Siqueira Peres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229061>

CAPÍTULO 2..... 16

ANÁLISE DO PADRÃO DE DOMINÂNCIA ARTERIAL EM CORAÇÕES HUMANOS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Ana Beatriz Marques Barbosa

Julio Davi Costa e Silva

Kamilla Yahis Assis Henriques

Amanda Mikaele Andrade Furtado

Fernanda Nayra Macedo

Pedro Vieira Rosa de Menezes

Lorena Barbosa de Arruda


Alaíse Clementino Guedes

Ana Rita Bizerra do Nascimento Ribeiro

Caroline Pereira Souto

Rodolfo Freitas Dantas

Paula Frassinetti Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229062>

CAPÍTULO 3..... 29

APENDICITE AGUDA EM HÉRNIA DE GARENGEOT: RELATO DE CASO

Cirênio de Almeida Barbosa

Ronald Soares dos Santos


Luciana Carvalho Horta

Mariana Silva Melo Rezende

Weber Chaves Moreira

Tháís Oliveira Dupin

Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229063>

CAPÍTULO 4..... 37

LEISHMANIOSES E O USO E COBERTURA DA TERRA NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Claudia do Socorro Carvalho Miranda

Tainara Carvalho Garcia Miranda Filgueiras

Bruna Costa de Souza

Tainã Carvalho Garcia Miranda Filgueiras

Keize Leal Soares

Beatriz dos Santos Fonseca


Leonardo Luís de Oliveira Miranda
Amanda Sophia Carvalho Miranda da Silva
Nelson Veiga Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229064>

CAPÍTULO 5..... 52

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À VISÃO EM CRIANÇAS COM CATARATA CONGÊNITA BILATERAL


Ana Luiza Baldasso Piffer
Janessa Moura dos Santos
Marcellus Vinicius de Matos Moreti
Guilherme Gonçalves Rezende
Thais Donadia de Souza
Gabriel Santos Guerra
Laura Oliveira Valaci
Emily Oliveira Veloso
Roberto Massami Shimokomaki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229065>

CAPÍTULO 6..... 54

CARCINOMA DA AMPOLA DE VATER: UMA BREVE REVISÃO DOS AMPULOMAS


Cirênio de Almeida Barbosa
Adélio José da Cunha
Débora Helena da Cunha
Fabrícia Aparecida Mendes de Souza
Ronald Soares dos Santos
Tuian Cerqueira Santiago
Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229066>

CAPÍTULO 7..... 66

CORRELAÇÃO DE ACHADOS LABORATORIAIS COM GRAU DE APENDICITE AGUDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA

Henrique Leandro Braz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229067>

CAPÍTULO 8..... 73

DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA COVID-19 NAS ENTRELINHAS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliane Vieira de Mendonça Sousa
Livia Buganeme Belo
Osvaldo Ramos dos Santos Sousa Neto
Márcio Henrique de Carvalho Ribeiro
Vanessa Campos Reis
Isabella Stracieri Gula
Carmem Laura Roque Tolentino
Renan de Queiroz Silva


Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez
Cássia Gabriela Assunção Moraes
Alessandra Simões Passos
João Victor de Souza Oliveira
Isabella Hayashi Diniz
Brenda Herênio Cestaro
Juan Felipe Lopez Holguin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229068>

CAPÍTULO 9..... 80

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ATUAL NA SÍNDROME DE MAY-THURNER: REVISÃO DE LITERATURA

Caroline Corazza
Luiz Guilherme Naclerio Torres Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7152229069>

CAPÍTULO 10..... 88

DISLIPIDEMIA E DIABETES TIPO 2 NA FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS CORONARIANAS


Ana Beatriz Marques Barbosa
Rebeca Barbosa Dourado Ramalho
Rafaela Mayara Barbosa da Silva
Julio Davi Costa e Silva
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Maryelli Laynara Barbosa de Aquino Santos
Amanda Costa Souza Villarim
Caroline Pereira Souto
Fernanda Nayra Macedo
Kamilla Yahis Assis Henriques
Isabella Santos de Oliveira Lima
Lia Correia Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290610>

CAPÍTULO 11..... 99

EFEITO DE EXTRATOS DE PLANTAS NO CONTROLE *IN VITRO* DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS

Ana Paula Gobate Miorin
Giovanna Andreani
Dora Inés Kozusny-Andreani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290611>

CAPÍTULO 12..... 108

ENGENHARIA DE TECIDOS DA CÓRNEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Francine Martins
Christiane Bertachini Lombello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290612>

CAPÍTULO 13..... 122

HEMATOMA EPIDURAL PÓS ARTRODESE DE COLUNA LOMBAR RESULTANDO EM DÉFICIT NEUROLÓGICO


Pedro Nogarotto Cembraneli
Julia Brasileiro de Faria Cavalcante
Ítalo Nogarotto Cembraneli
Renata Brasileiro de Faria Cavalcante
Marley Francisco Mendes
Reuber le Senechal Braga
José Edison da Silva Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290613>

CAPÍTULO 14..... 128

HÉRNIA DE GRYNFELTT ENCARCERADA EM GESTANTE: RELATO DE CASO


Cirênio de Almeida Barbosa
Ronald Soares dos Santos
Adéblcio José da Cunha
Marlúcia Marques Fernandes
Deborah Campos Oliveira
Tuiam Cerqueira Santiago
Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290614>

CAPÍTULO 15..... 133

HÉRNIA INGUINAL ENCARCERADA: NEOPLASIA MALIGNA DE SIGMÓIDE


Cirênio de Almeida Barbosa
Ronald Soares dos Santos
Tuiam Cerqueira Santiago
Adéblcio José da Cunha
Débora Helena da Cunha
Deborah Campos Oliveira
Isabella Dias Cezario Alves
Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290615>

CAPÍTULO 16..... 139

IMPORTÂNCIA NO CUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUA PREVENÇÃO

Gabriel Soares Dourado
Heloisa Miranda de Sá
Maria Eduarda Maia Torres Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71522290616>

SOBRE O ORGANIZADOR 146

ÍNDICE REMISSIVO..... 147

CAPÍTULO 8

DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA COVID-19 NAS ENTRELINHAS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2022

Juliane Vieira de Mendonça Sousa

Universidade Nilton Lins
Manaus-AM

Livia Buganeme Belo

Universidade Nilton Lins
Manaus-Am

Oswaldo Ramos dos Santos Sousa Neto

Universidade Nilton Lins
Manaus-AM

Márcio Henrique de Carvalho Ribeiro

Universidade Nilton Lins
Manaus-AM

Vanessa Campos Reis

Universidade Nilton Lins
Manaus- AM

Isabella Stracieri Gula

Universidade de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto - SP

Carmem Laura Roque Tolentino

Faculdade de Medicina Estácio de Ribeirão
Preto
Ribeirão Preto - SP

Renan de Queiroz Silva

Universidade Nilton Lins
Manaus-AM

Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez

Universidade Nilton Lins
Manaus AM

Cássia Gabriela Assunção Moraes

Universidade Nilton Lins
Manaus - AM

Alessandra Simões Passos

Universidade Nilton Lins
Manaus - AM

João Victor de Souza Oliveira

Universidade Nilton Lins
Manaus - AM

Isabella Hayashi Diniz

Universidade Nilton Lins
Manaus - AM

Brenda Herênio Cestaro

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de
Misericórdia de Vitória
Vitória - ES

Juan Felipe Lopez Holguin

Universidade Nilton Lins
Manaus - AM

RESUMO: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de reconhecer os desafios da atenção primária no contexto do enfrentamento à pandemia de COVID – 19. O levantamento de dados foi realizado de forma eletrônica, através de quatro grandes plataformas de ensino: (i) Scielo, (ii) MEDLINE, (iii) Lilacs e (iv) Pubmed, no período de 2020 a 2021, com os descritores: “Atenção primária à saúde”, “Pandemia”, “Covid-19” e “Desafios na saúde pública”. O estudo demonstrou o quanto a Atenção Primária (AP) sofreu com a má gestão de

seus recursos, sejam eles financeiros ou humanos, expondo dessa maneira, os profissionais ao limite e muitas vezes não dando suporte adequado à população. Em contrapartida, percebeu-se que nos locais onde houve melhor uso dos princípios organizacionais do SUS (Sistema Único de Saúde), as unidades de AP conseguiram lançar mão de saídas para organizar e atender as demandas próprias de sua região. Em vista disso, pode-se constatar que a pandemia escancarou muitos problemas e dificuldades na organização e condução da atenção primária. Portanto, pode-se testemunhar também que ela trouxe à tona as potencialidades desse nível de serviço e as formas como ele consegue se adaptar frente aos possíveis desafios que lhe são apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde, Pandemia, Covid -19, Desafios na saúde pública.

CHALLENGES OF PRIMARY CARE IN THE CONTEXT OF COVID-19 BETWEEN THE LINES OF A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The present study is an integrative literature review with the objective of recognizing the challenges of primary care in the context of facing the pandemic of COVID - 19. The data survey was conducted electronically, through four major teaching platforms: (i) Scielo, (ii) MEDLINE, (iii) Lilacs and (iv) Pubmed, in the period from 2020 to 2021, with the descriptors: “Primary health care”, “Pandemic”, “Covid-19” and “Challenges in public health”. The study showed how much Primary Care (PA) suffered from poor management of its resources, whether financial or human, thus exposing professionals to the limit and often not giving adequate support to the population. On the other hand, it was noticed that in the places where the organizational principles of the SUS (Sistema Único de Saúde - Unified Health System) were better used, the PA units were able to use ways to organize and meet the demands of their own region. In view of this, it can be seen that the pandemic has revealed many problems and difficulties in the organization and management of primary care. However, we can also testify that it brought to light the potentialities of this level of service and the ways in which it can adapt to the possible challenges that are presented.

KEYWORDS: Primary Health Care, Pandemic, Covid -19, Public Health Challenges.

INTRODUÇÃO

A atenção primária de saúde (APS) ganhou muito foco nos últimos dois anos devido a alta taxa de incidência de procura dos usuários frente à pandemia de COVID-19 que se instalou e afetou não somente a saúde física, mas mental e o bem-estar da população (NABUCO; OLIVEIRA; AFONSO, 2020). Por ser o primeiro ponto de contato com os pacientes, a APS sofreu com a má condução e a falta de planejamento para o enfrentamento da pandemia, o que resultou em efeitos negativos para os usuários e vulnerabilidade para os profissionais na linha de frente (FERNANDEZ; LOTTA; CORRÊA, 2021).

Nesse sentido, a APS tem um limite de atuação na rede de combate à COVID-19. E uma das principais causas para essa limitação é o aumento do número de atendimentos. Notadamente, o número insuficiente de leitos e a impossibilidade de internação dos pacientes nos hospitais levou a uma maior procura em APS, comprometendo gravemente

a capacidade destes locais assistenciais de promover um adequado atendimento e manutenção de saúde dos usuários (DAUMAS, et al, 2020).

De acordo com a literatura, outro desafio enfrentado pelos profissionais da estratégia de saúde da família (ESF) é em relação à coordenação e orientação comunitária, são eles: (i) manejo adequado e regulação do fluxo com objetivo de garantir agilidade no atendimento; e (ii) o papel de informar cada comunidade de acordo com a necessidade particular da área. Não apenas com foco durante o atendimento, mas também com o acesso da população à unidade, a capacidade de realizar isolamento domiciliar e os informativos sobre como proceder diante do diagnóstico positivo (TERESA GARCIA ALVES, MARIA, 2020).

A vista disso, o SUS, além do Sistema de Vigilância Sentinela de Síndromes Gripais e do Sistema de informação das Síndromes Respiratórias Agudas Graves, implementou um novo programa de vigilância para registrar os casos de COVID-19, o e-SUS VE. No entanto, há inadequação do uso desse sistema por registrar apenas casos atendidos em serviços de saúde com estrutura para coleta de amostras e da falta de sensibilidade da coleta, pois o teste deve ser realizado contando a partir do início dos sintomas. Diante disso, são fatores que comprometem o manejo da população exposta ao vírus (GLÓRIA TEIXEIRA, et al, 2020).

Diante do exposto, o presente estudo pretende analisar os achados relevantes que a literatura traz, nos últimos 7 anos, sobre as dificuldades e limitações que a atenção primária em saúde enfrenta em vigência da atual pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método de pesquisa que analisa o conhecimento publicado acerca de um determinado tema, possibilitando a sua sintetização e ampliando a compreensão sobre o objeto de estudo de interesse.

Nesse estudo utilizou-se os critérios de inclusão: I) artigos publicados posteriormente a 2016; II) artigos publicados na base de dados da SciELO, MEDLINE, LILACS e PubMed; III) artigos ou periódicos disponibilizados na íntegra; IV) artigos ou periódicos publicados em língua portuguesa. Como critérios de exclusão foram considerados: I) teses, dissertações, monografias e artigos de revisão ou com texto completo indisponível; II) artigos ou periódicos publicados anteriormente a 2016; III) artigos ou periódicos não publicados na língua portuguesa; IV) artigos ou periódicos repetidos. Foram excluídas publicações que não problematizavam sobre as dificuldades e limitações que a atenção primária em saúde enfrenta em vigência da atual pandemia de COVID-19.

Após a análise dos artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 19 artigos, entre os anos de 2020 e 2021, retirados de artigos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library

Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), na qual usou-se os descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Pandemia”, “Covid-19” e “Desafios na saúde pública”.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Papel da Atenção Básica

A atenção primária é composta por ações que englobam a esfera individual, familiar e coletiva da comunidade e é a porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo orientado pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade (LOPES; DANTAS; SILVA; UCHOA, 2021; MORAES RS, 2020; PRADO NMBL et al, 2021). Além desses, também possui princípios organizativos, sendo eles: regionalização e hierarquização, descentralização e comando único e participação popular. Desta maneira, é formulado diversas ações para que seja atendido esses princípios.

Desse modo, dentre as ações, é possível citar estratégias envolvendo a promoção, proteção, recuperação, tratamento, diagnóstico, redução de danos, vigilância em saúde e cuidados paliativos (MORAES, 2020). Portanto, esse modelo de atenção promove acessibilidade, coordenação, continuidade e integralidade do cuidado. (OLIVEIRA, et al, 2021)

A vista disso, é necessário a instalação de estruturas físicas próximas à vida dos usuários, e a principal desse modelo de atenção são as Unidades Básicas de Saúde (UBS) (OLIVEIRA, et al, 2021). Tais unidades são compostas por uma equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, agentes comunitários, dentistas, entre outros, que atendem as necessidades de saúde da população, considerando os aspectos geográficos, organizacionais, socioculturais e econômicos. (MACIEL FBM, et al, 2020). Ademais, possibilita o encaminhamento dos usuários para outros níveis de atenção, em caso de necessidade, regulando os fluxos para permitir a agilidade de problemas possivelmente graves. (OLIVEIRA, et al, 2021; ALVES MTG, 2020)

A APS também possui as equipes da Estratégia de Saúde da Família, que são essenciais para que a atenção básica exerça seu papel de maneira eficiente. Tais equipes são compostas por o eixo da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e racionalizam a organização dos serviços da APS (MOROSINI; FONSECA; LIMA, 2018; ALVES MTG, 2020). Desta maneira, também ocorre a promoção a saúde e os cuidados integrais a população, além da longitudinalidade da atenção (MACIEL FBM, et al, 2020).

Reorganização do processo de trabalho em função da pandemia desafios enfrentados na pandemia

Os desafios enfrentados pelas ACSs durante a pandemia da Covid-19, observando estes desafios como uma forma de compreender os problemas da APS. Vale ressaltar que a

literatura apontou três grandes questões vivenciadas por esses profissionais na pandemia: (i) mudanças nas práticas de trabalho; (ii) mudanças nas interações com usuários e (iii) como imaginam o futuro do trabalho.

Dessa forma, a pandemia tem impactado na capacidade dos profissionais do sistema de saúde de cuidar da população. As análises mostram que o panorama de rápidas transformações exige que novas estratégias sejam pensadas e implementadas a fim de mitigar as consequências de uma pandemia de tais proporções, sobretudo nas dinâmicas locais de trabalho (Fernandez, M.; Lotta, G.; Corrêa, M, 2021).

No entanto, o que se tem visto durante a pandemia é um descaso com estas profissionais, que estão sendo expostas a condições de vulnerabilidade, risco e morte, além de subutilizadas quanto ao seu potencial de enfrentamento à pandemia (Frigato et al., 2020; Nogueira et al., 2020a, 2020b; Lotta et al., 2020; Castro, 2020; Fernandez e Lotta, 2020; Costa et al., 2021). Assim, tendo a análise do trabalho das ACSs como uma referência para reconhecer as fragilidades da APS e entendendo que a situação enfrentada por essas profissionais representa desafios estruturais do sistema de saúde (Lotta et al., 2020).

Os dados da literatura científica apontam que os desafios desses profissionais são em três dimensões: as mudanças nas práticas de trabalho; as mudanças nas interações entre trabalhadores e usuários e a expectativa do futuro no trabalho pós-pandemia. Nessa análise, busca-se reconhecer a incidência dos desafios enfrentados por essas profissionais durante a pandemia, reconhecendo, assim, os desafios da própria APS.

Além disso, a pandemia tem deixado esses profissionais em situações de risco de saúde física e mental e com alta insegurança em relação ao futuro de seu trabalho. Para além das consequências dessa situação para as trabalhadoras, essas condições impactam na organização e funcionamento da APS, minando o acesso da população a cuidados integrais, especialmente considerando as necessidades futuras em um cenário de fragilização do Sistema Único de Saúde (SUS) e de agravamento das condições de saúde da população, causado pela própria pandemia.

Reorganização estrutural

Com o decorrer da pandemia a APS passou por reorganização do processo de trabalho buscando minimizar os efeitos da pandemia na região. Em resposta a este cenário destacam-se as medidas de distanciamento social, visitas domiciliares, combate a fake news, teleatendimento, reorganização da agenda de atendimento ao usuário, implantação de fluxos para atendimento de síndrome gripal, integração com a vigilância em saúde, somando um conjunto de ações que foram capazes de reduzir o contágio pela COVID -19 em municípios paraenses.

O processo de reorganização do processo de trabalho da APS enfrentou as dificuldades peculiares da região amazônica como o fator renda, rede de serviços de

saúde, escolaridade, escassez de insumos, alta rotatividade de profissionais de saúde e barreiras geográficas. A reorganização das equipes de atenção primária foi importante para atender as demandas da população na medida em que garantiu acesso a serviços básicos de saúde (Pereira AAC; Monteiro DS; Galvão SSC, et al, 2021).

No sentido de reduzir aglomerações, foi comum na maioria das UBS da rede municipal a suspensão e/ou restrição de agendas e o atendimento dos(as) usuários(as) através do acolhimento, que tem como um dos objetivos promover acesso e atender as necessidades dos usuários de acordo com as demandas apresentadas e recursos disponíveis na Atenção Primária à Saúde.

Assim, diante desse contexto e considerando recentes resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM, 2020) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2020) favoráveis à utilização da telemedicina e das teleconsultas de enfermagem enquanto perdurar a epidemia pelo novo coronavírus, a Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS-SSA) propõe a reorganização do processo de trabalho nas UBS com a incorporação de tele acesso, tele cadastramento e teleconsulta, a expansão da lógica de monitoramento para os demais usuários(as) adscritos que apresentem necessidades de cuidado continuado e a reorganização dos fluxos internos de acolhimento/atendimento dos(as) usuários(as) que precisem acessar quaisquer dos serviços disponibilizados nas UBS (NOTA TÉCNICA DAS/APS, 2020).

Com as medidas de isolamento social, amplamente divulgadas, o fluxo de atendimento da APS precisou ser adaptado para evitar aglomerações. Fez-se necessário a reorganização da agenda e rotina de atendimento nesses serviços, que adotaram algumas estratégias como: organização da agenda para os atendimentos das outras condições de saúde em bloco de horas; ampliação do horário de funcionamento de algumas unidades de saúde; ampliação do tempo de renovação de receitas a pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); atendimentos aos usuários que se enquadraram como prioridades após estratificação de risco e vulnerabilidade; adaptação de modo que as principais linhas de cuidado não tivessem descontinuidade como as gestantes, pessoas com diabetes e/ou hipertensão; fluxo diferenciado para os usuários com síndrome gripal; implantação do teleatendimento por alguns municípios; combate às fake news nas páginas oficiais de algumas gestões municipais (Pereira AAC; Monteiro DS; Galvão SSC, et al, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise bibliográfica desse estudo, pode-se concluir que a COVID-19 foi de aprendizado para os órgãos governamentais, para população, de maneira em geral para a população mundial. Com o grande despreparo dos profissionais, falta de estrutura na atenção primária, sistema sobrecarregado, foi observado o colapso na saúde brasileira.

Tais pontos citados, confirmam a falta de eficiência do Sistema Único de Saúde, onde a mesma é causada não só por questões orçamentárias, mas por questões políticas e até mesmo a falta de conhecimento de informações da população sobre o SUS. Mesmo com todas as dificuldades e adaptações o SUS conseguiu dar assistência a população e respeitando seus princípios como a equidade, integralidade e universalidade.

REFERÊNCIAS

COSTA, Nilson R. et al. Community health workers' attitudes, practices and perceptions towards the COVID-19 pandemic in Brazilian low-income communities. *WORK: A Journal of Prevention, Assessment & Rehabilitation*, v. 68, n. 1, p. 3-11, 2021. DOI: 10.3233/WOR-205000

FERNANDEZ, Michelle; LOTTA, Gabriela; CORRÊA, Marcela. Desafios para a Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma análise do trabalho das agentes comunitárias de saúde durante a pandemia de Covid-19. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 19, 2021, e00321153. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00321.

FERNANDEZ, Michelle; LOTTA, Gabriela. How community health workers are facing COVID-19 pandemic in Brazil: personal feelings, access to resources and working process. *Archive of Family Medicine and General Practice*, v. 5, n. 1, p. 115-122, 2020. DOI: 10.36959/577/492.

FERIGATO, Sabrina et al. The Brazilian government's mistakes in responding to the COVID-19 pandemic. *The Lancet*, London, England, v. 396, n. 10.263, p. 1.636, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)32164-4.

LOTTA, Gabriela et al. Community health workers reveal COVID-19 disaster in Brazil. *The Lancet*, London, England, v. 396, n. 10.248, p. 365-366, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)31521-X.

NOGUEIRA, Mariana L. et al. Monitoramento da saúde dos ACS em tempos de Covid-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020a. 72 p. (Boletim da Pesquisa, 1). Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42709>. Acesso em: 16 fev. 2021.

NOTA TÉCNICA DAS/APS – novo Coronavírus N° 09/2020, de 23 de junho de 2020

Pereira AAC, Monteiro DS, Galvão SSC, Garcia LVF, Leal TF, Rosa JVM, Borges SCR. Reorganização do processo de trabalho da atenção primária à saúde durante o enfrentamento da pandemia da covid - 19: relato de experiência J Manag Prim Health Care. 2021;13: e 0 24.<https://doi.org/10.14295/jmphc.v13.11.36>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Amenorreia 1, 2, 3, 5, 6, 9, 12
- Ampola de Vater 54, 55, 56, 57, 58, 65
- Antibacterianos naturais 99
- Apendicite 29, 31, 32, 33, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72
- Apendicite aguada 66
- Arco de Maguerez 139, 145
- Artérias coronárias 17, 18, 19, 28
- Artrodese de coluna lombar 122
- Atenção primária à saúde 73, 74, 76, 78, 79

C

- Carcinoma papilar 55
- Complicações 18, 33, 66, 67, 68, 69, 70, 84, 85, 94, 112, 136, 137, 139, 140
- Compressão da veia ilíaca 80, 81, 82, 83, 84, 86
- Conscientização 139, 145
- Córnea 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
- Covid -19 74, 77

D

- Deficiência 1, 2, 5, 6, 8, 9, 14, 53, 129, 136
- Déficit neurológico 122, 123, 125
- Desafios na saúde pública 73, 74, 76
- Diabetes mellitus do tipo 2 139
- Dominância arterial cardíaca 17

E

- Encarcerada 33, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136
- Engenharia de tecidos 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119
- Epidemiologia 37, 38, 49, 50, 97
- Escherichia coli 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
- Esfíncter da ampola hepatopancreática 55
- Exames laboratoriais 66, 67, 68, 71

G

Geoprocessamento 37, 38

H

Hábitos 8, 93, 134, 139, 140

Hematoma epidural vertebral 122

Héncia lombar 128

Hérnia 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 123, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Hérnia de Garengéot 29, 30, 31, 32, 33, 36

Hérnia de Grynfelt 128, 130, 131, 132

Hérnia femoral 29, 30, 31, 32, 33

Hérnia lombar superior 128

I

Idoso 42, 134, 135

Inguinal 32, 33, 34, 133, 134, 135, 136, 137, 138

L

Leishmaniose 38, 49, 50, 51

M

Medicação 139, 142

N

Neoplasia 54, 56, 58, 64, 123, 133, 134

O

Olho 52, 108, 110, 111, 120

P

Pandemia 73, 74, 75, 76, 77, 79, 111, 121

Prevenção 89, 90, 96, 139, 145

Pseudomonas aeruginosa 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

S

Salmonella tiphy 99, 100, 101

Síndrome de May-Thurner 80, 81, 82, 83, 85

T

Transplante de córnea 108, 114, 118

Tríade da mulher atleta 1, 2, 3, 4, 13, 15

Trombose venosa profunda 80, 81, 82, 83, 84, 85

V





Varição anatômica 17

Veia ilíaca 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Medicina

e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica







 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

Medicina

e a aplicação dos avanços da pesquisa básica e clínica



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022